

ajuda, os ensinamentos do Senhor e a disciplina da doutrina, eu me transformei de volta em um homem. Talvez uma casca de homem, mas o suficiente para que

as pessoas não precisem mais me temer.

E há outros como eu que precisam da ajuda dele.

Então, eu sei que ele deve ir.

Ainda assim, isso fica dentro de mim como uma mancha se espalhando, a sensação de terror e

futilidade do que farei — o que me tornarei — quando estiver sozinho novamente.

"Oito meses não foram o suficiente", consigo dizer, minha voz grossa. Eu quero contar mais a ele. Eu quero implorar para que ele não me deixe, que me escolha em vez

do trabalho de sua vida, que deixe os monstros vagarem livremente pelo mundo, desde que ele

possa me manter sã e em sua companhia.

Ai, mesmo depois de todo esse tempo, eu tenho meu orgulho.

"Eu voltarei", Abe diz, colocando a mão no meu ombro e dando um aperto. "Não sei quanto tempo vai demorar, mas o que são alguns anos quando você é imortal? Você terá visitas nesse meio tempo."

Ele tira a mão, e eu olho para ele. "Quem?"

"Homens como nós," ele diz, olhando ao redor da casa escassamente decorada como se ele fosse ver algo novo em vez de pinturas de montanhas e cruzeiros nas paredes.

"Homens como você? Vampiros? Ou monstros como eu?"

Ele me dá um olhar de repreensão. "Você não é um monstro, meu padre. Você é o Padre Aragon. Você nasceu homem. Eu não."

“Aquele homem morreu quando minha família morreu,” eu digo amargamente. “Eu fui transformado.

Você sempre soube da sua verdadeira natureza, sempre esteve no controle.”

“Pode ser, mas nós dois bebemos sangue para sobreviver, e fazemos isso com discernimento, não é? Isso nos torna iguais aos meus olhos. Mas sim, homens como eu, bebedores de sangue que se autodenominam Irmãos do Sangue.

Eles são piratas que navegam em alto mar em seu navio, o Nightwind, apelidado por homens mortais como o Navio dos Mortos-Vivos. Eles fizeram um grande nome para si mesmos em todas as partes do mundo, saqueando navios mercantes e portos, caçando Syrens por seu sangue. É em parte a razão pela qual eles estarão aqui um dia.”

Eu aceno. “A colônia.” Houve rumores de que uma colônia de Syrens vive abaixo dos icebergs e penhascos áridos da Ilha Roche. O mar entre, o Mar de Drake, é traiçoeiro, então os rumores foram em sua maioria infundados, supostamente iniciados por tripulantes naufragados alucinando de fome. Mas eu sei que tais criaturas são reais — encontrei uma encalhada em